A mecanização do serviço de empréstimo da Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas da U. F. M. G.

ANA MARIA CARDOSO DE ANDRADE *

Relatório da experiência do uso de microfilmagem no serviço de empréstimo da Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas da UFMG. A rotina do serviço e as vantagens advindas para a Biblioteca.

A mecanização dos serviços de uma biblioteca é assunto bastante discutido por bibliotecários que mantenham informados das novas técnicas que aparecem constantemente dentro da nossa profissão. Para nós, no entanto, que trabalhamos em bibliotecas pouco sofisticadas, uma experiência efetiva de mecanização é ainda um fato digno de ser relatado.

Trata-se da mecanização do serviço de empréstimo da Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas da UFMG, levada a efeito como teste para seu emprego na futura Biblioteca Central, que agrupará no

^{*} Bibliotecária do Instituto de Ciências Exatas da U.F.M.G.

campus universitário todos os serviços de biblioteca para o Sistema Básico.*

Para tal, a Coordenação das Bibliotecas Universitárias da UFMG adquiriu duas máquinas microfilmadoras Recordak Starfile Modelo RV-1, e entregou uma delas à Biblioteca do ICEx.

Sendo esta biblioteca marcadamente universitária, atendendo alunos de curso de graduação e pós-graduação, professores do próprio ICEx e de outras unidades da UFMG, os problemas levantados eram:

- como processar a inscrição de leitores vindos de diversos lugares?
- como controlar a saída dos livros, considerando o número elevado de leitores para a capacidade de biblioteca?
- como determinar a data para controle da devolução dos livros?
 - como fazer as cobranças dos livros em atraso.

Inscrição de leitores

Estudadas e discutidas as diversas opções para a inscrição dos leitores, resolveu-se:

- sendo o ICEx uma unidade do sistema básico, e recebendo alunos de outras unidades, e que, não raro, só cursam as cadeiras do Instituto por um ou dois semestres letivos, a Biblioteca passou a receber as inscrições de leitores com validade para apenas um ano;
- os professores do Instituto têm sua inscrição automática, através de listas enviadas à Biblioteca pelas secretarias dos diversos departamentos;

^{*} Ver: LIMA, E. et alii, Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais. R. Esc., Bibliotecon, UFMG. Belo Horizonte, 1(2):125-31, set. 1972.

— os alunos de graduação recebem, junto com os formulários de matrícula, uma ficha para inscrição como leitor, que deve ser preenchida e enviada à Biblioteca (mod. 1);

N',
Data
Vale até
Não escreva acima desta linha
Eu, abaixo assinado, inscrevo-me como leitor da Biblioteca do ICEX, comprometendo-me a respeitar o seu regimento, a pagar as multas em que incorrer, a responder por perdas e danos de livros a mim confiados e a comunicar qualquer mudança de endereço.
Assinatura (a tinta)
Cargo
Departamento
ResidênciaTel
Identidade

Modelo 1

— o prazo para recebimento dessas inscrições é de um mês, a partir da data da matrícula, após o que são encerradas por tempo determinado, para que se processem as rotinas necessárias.

Terminado esse processamento, são reabertas as inscrições para dar nova oportunidade aos alunos retardatários e para inscrição esporádica de professores e alunos de pós-graduação de outras unidades.

Depois de feita e aprovada sua inscrição na Biblioteca (o que tem um prazo previsto de demora de um a sete dias), o leitor recebe sua carteirinha, que

lhe dá o direito de retirar livros por empréstimo da Biblioteca do ICEx (mod. 2).

	ADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ITO DE CIÊNCIAS EXATAS
	BIBLIOTECA
Leitor	
Endereço	
Curso	
	19

Modelo 2

O cartão de inscrição do leitor permanece na Biblioteca, arquivado em ordem alfabética.

VALES E CARTÕES DE TRANSAÇÃO

A Biblioteca do ICEx possui um acervo de mais ou menos quinze mil livros e recebe inscrições de aproximadamente dois mil e quinhentos leitores por ano.

Sendo pequena a sua capacidade de atendimento aos leitores, torna-se necessário limitar o número de livros que podem ser retirados por empréstimo, de cada vez. Esse limite é de dois livros para aluno e cinco para professores do ICEX.

Como uma das vantagens principais da microfilmagem de empréstimo, é de não necessitar do arquivamento de fichas, o controle da quantidade de livros que um usuário pode retirar passou a ser feito através de vales (mod. 3).

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

BIBLIOTECA

Este cartão dá direito ao empréstimo de um livro.

1973

Modelo 3

Assim, o leitor recebe junto à carteira a quantidade de vales que lhe é devida. Querendo retirar um livro, o leitor troca, no balcão de empréstimo, o vale pelo livro, e ao devolvê-lo, recebe de volta um vale, que não é necessariamente o que ele entregou, pois os vales não têm nenhuma identificação com o leitor, não sendo numerados e nem marcados com qualquer sinal.

O controle do prazo de empréstimo é feito através de cartões de transação numerados em série de dois mil (mod. 4) e reaproveitáveis ao término da série.

Diariamente, antes de ser a biblioteca aberta ao público, carimba-se com a data para devolução uma quantidade estimativa de cartões de transação para o movimento do dia. Nada impede que, na falta de cartões carimbados, outros sejam datados no decorrer do dia.

Os vales e os cartões de transação têm, como as inscrições de leitor, validade por um ano, ao término do qual é feita uma nova série, variando a cor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

BIBLIOTECA

TRANSAÇÃO	N_{0}	

		deve	ser	de	volvido	na	última	data
carimbad	a.							
		_						
_				_				
				_				
				_				
				_				
				_				
		_						
-				_				
							-	

Modelo 4

Assim, em 1973 os vales e cartões de transação têm cor rosa, e para o ano de 1974, esta cor será mudada.

EMPRÉSTIMO

A operação do empréstimo propriamente dita é bastante simples:

— o leitor aproxima-se do balcão de empréstimo com o(s) livro(s) que quer retirar, sua carteirinha e o(s) vale(s) correspondente(s);

— o encarregado do empréstimo recebe o vale e guarda-o na gaveta do balcão, apropriada para este fim. Retira do bolsinho do livro o seu cartão (mod. 5). Este é colocado na máquina, juntamente com o cartão de transação e a carteira do leitor; aperta-se o interruptor da máquina e está pronto o empréstimo.

AUTOR						
NOME DO LEITOR						

Modelo 5

Os cartões de transação e do livro são colocados no bolsinho deste; e este, junto com a carteira, é devolvido ao leitor. Essa operação, completa, dura em média 30 segundos. (Ver diagrama do empréstimo).

Devolução

A devolução é ainda mais simples que o empréstimo.

Quando o leitor chega ao balcão de empréstimo, o encarregado retira do bolsinho do livro o cartão de transação e confere a data ali carimbada.

Se o livro estiver sendo devolvido dentro do prazo estabelecido, o vale é entregue ao leitor; o cartão de transação é arquivado junto com os cartões já usados e o livro vai para a estante.

Em caso de atraso na devolução, a carteira do leitor e os vales ficam retidos na biblioteca para cobrança de multa; após o que, o livro e o cartão de transação seguem o caminho acima descrito. (Ver diagrama de devolução e cobrança).

O FILME

O filme usado na máquina microfilmadora é o Recordak AHU microfilm 7460, de 16mm, e cada rolo tem 30,5m de filme, o que lhe dá capacidade para cinco mil fotogramas.

A Biblioteca do ICEx tem, em média, mil e quinhentos empréstimos por mês, de forma que um rolo, se usado inteiro, acarretaria grande demora para leitura e posterior cobrança de livros atrasados.

A solução encontrada para esse problema foi a de usar o rolo até a metade, cortá-lo para revelar a parte usada e deixar a segunda metade em uso. Cada metade tem duração aproximada de quarenta e cinco dias, prazo bastante viável, já que o empréstimo é de quinze dias.

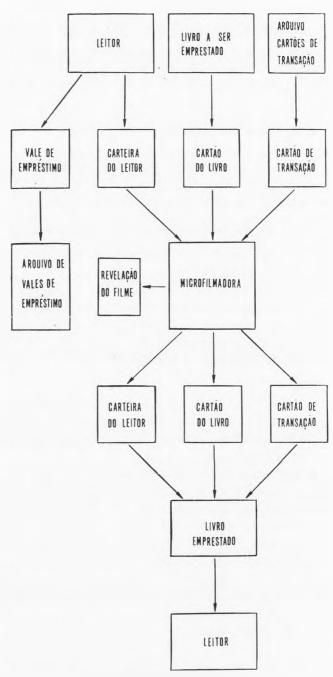


Diagrama do empréstimo

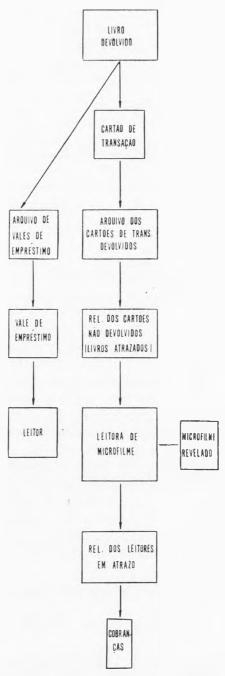


Diagrama da devolução e cobrança

Esta resolução foi aconselhada pelos técnicos da Kodak Brasileira S/A., de forma que o único prejuízo consiste na perda de mais ou menos 1m de filme.

O controle da quantidade de filme usada é feito por um dial da própria máquina.

Retirado o filme da máquina, ele é enviado para ser revelado (o que, se não há atrasos, demora cerca de uma semana) e quando o filme revelado volta à Biblioteca, é feita sua leitura.

A máquina leitora em uso na Biblioteca do ICEx é a Leitora Recordak SP-3, para filmes de 16mm em rolo.

Cobranças

Como foi visto anteriormente, os cartões de transação são arquivados em duas ordens numéricas: uma para os cartões usados (correspondem aos livros devolvidos) e outra para os cartões que serão usados em empréstimos futuros.

Semanalmente é feita uma conferência do arquivo de cartões usados, anotando-se o número dos cartões faltantes que correspondem aos livros atrasados.

Se um livro chega atrasado antes da leitura do microfilme, seu número de transação é cancelado da lista. Em caso contrário, ao ser feita a leitura do microfilme, anotam-se os dados necessários para a cobrança: nome e endereço do leitor, autor e título do livro e a data em que deveria ter sido devolvido.

As cobranças são feitas, então, através de uma comunicação padronizada enviada pelo correio.

Conclusões

Embora essa experiência relatada ainda seja muito recente (cinco meses), algumas conclusões já podem ser tiradas; estabelecendo-se um paralelo entre o ser-

viço de empréstimo da Biblioteca ICEx, antes e depois do uso da microfilmagem, notamos que:

Anterior (Sistema Newark)

Atual (Microfilmagem)

- dois auxiliares trabalhando em tempo integral sob supervisão de um bibliotecário;
- um auxiliar em tempo integral com a supervisão esporádica de um bibliotecário. A simplicidade do sistema não exige nenhum conhecimento específico para operá-lo;
- o acúmulo de leitores em torno do balcão de empréstimo ocasionando atropelo e troca de carimbos (datas de empréstimo e de devolução) e de fichas de leitor e de livro, de tal forma que sumiram muitos livros;
- sendo o empréstimo de cada livro uma transação única e irrevogável, não há meio de confusão com fichas de livro;

- perda de fichas de leitores decorrente de arquivamento errado.
- só há arquivamento das fichas de inscrição dos leitores em um arquivo existente apenas para controle e que só é usado esporadicamente. A carteira do leitor permanece com ele, que é o responsável em caso de perda;

- constantes reclamações de leitores causadas pelo carimbamento errado de fichas com as datas de empréstimo e devolução;
- serviço de referência prejudicado pela constante necessidade de atendimento ao balcão de empréstimo.
- somente os cartões de transação são carimbados e com um só carimbo, o que impede confusões e trocas de datas;
- a rapidez, eficiência e simplicidade do sistema liberam o bibliotecário para melhor assistência aos leitores.

A inversão inicial de capital, que pode à primeira vista parecer um impecilho para adoção do sistema, é largamente compensada, a longo prazo, com a eficiência e baixo custo de operação que ele apresenta.

Sendo o tempo gasto na operação do empréstimo muito pequeno, este sistema pode ser adotado em bibliotecas com um volume de transações bem maior que o da Biblioteca do ICEx, pois, mesmo no período de maior intensidade de movimento, a máquina ainda permanece com tempo ocioso.

Na Biblioteca do ICEx a única modificação considerada um pouco negativa em seu serviço, acarretada pelo uso do empréstimo microfilmado, foi a compilação da estatística de empréstimo, que, anteriormente, era feita por assuntos e agora só pode ser apurada pelo número total de empréstimos diários. É, sem dúvida, um prejuízo muito pequeno se comparado com todas as vantagens advindas da adoção do novo sistema.

Report on the experience of a microfilm based circulation system used at the library of the Instituto de Ciências Exatas da UFMG. Procedures adopted and advantages brought by this system to the library.